

Atividade industrial registra desaquecimento em junho, em Santa Catarina

Após crescerem em maio, as indústrias catarinenses apresentaram retração das atividades em junho. As vendas diminuíram 9,8% em relação ao mês anterior e registraram queda de 6,2% frente igual mês de 2013. O efeito Copa, a sazonalidade de alguns produtos e a retração geral do mercado foram alguns

motivos apontados para o comportamento ruim no mês. No fechamento do semestre o desempenho foi bastante tímido, com crescimento de apenas 0,6% nas vendas industriais e avanço de 0,1% na utilização média da capacidade instalada.

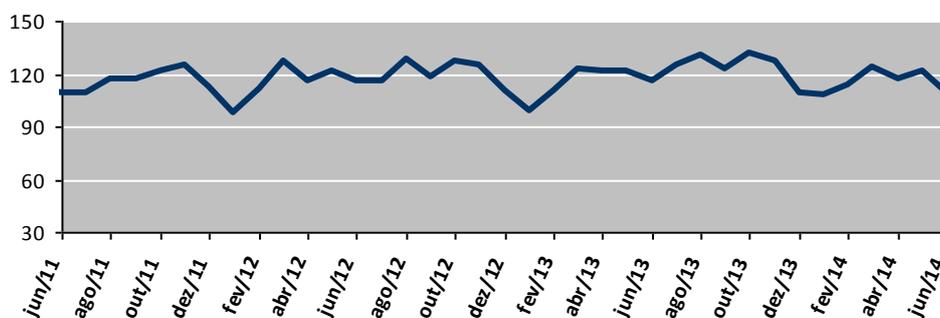
Principais resultados obtidos pela FIESC em junho de 2014, junto a 170 indústrias, através da pesquisa Indicadores Industriais:

VARIÁVEIS	Variação %		
	Mensal Jun 14/ Mai 14	Anual Jun 14/Jun 13	Acumulada Jan-Jun 14/Jan-Jun 13
Vendas reais (faturamento real)	-9,8	-6,2	0,6
Horas trabalhadas na produção	-4,7	-2,6	1,5
Remunerações pagas (massa salarial real)	-3,5	0,6	4,0
Utilização da capacidade instalada Variação (pontos percentuais)	-0,2	1,1	0,1
Percentual médio	83,6 (jun 14) 83,8 (mai 14)	83,6 (jun 14) 82,5 (jun 13)	83,6 (jan-jun 14) 83,5 (jan-jun 13)

Fonte: FIESC/PEI

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Junho de 2011 a Junho de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

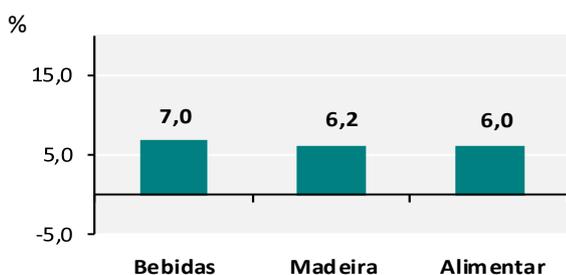
Vendas: no mês de junho ocorreu retração das atividades industriais em Santa Catarina. As vendas declinaram 9,8% na comparação com maio. Treze dos dezesseis segmentos pesquisados registraram diminuição de vendas frente o mês anterior. Quedas mais expressivas ocorreram em veículos automotores e autopeças (redução de pedidos e paradas devido à Copa) e vestuário (em função do clima, com chegada do inverno sem temperaturas baixas). Em relação ao ano passado o faturamento industrial declinou 6,2% na comparação de junho com junho, com maior diminuição em veículos automotores e autopeças. No primeiro semestre o crescimento foi de apenas 0,6% em relação a igual período de 2013. Maiores aumentos ocorreram nas indústrias de bebidas, madeira e alimentos e principais quedas em móveis, veículos automotores/autopeças e metalurgia.

Horas Trabalhadas na Produção: em junho as indústrias catarinenses trabalharam menos horas que em maio, tendo como motivos o menor número de empregados, menos dias trabalhados e férias coletivas em algumas empresas. Em relação a maio a queda foi de 4,7% e na comparação com igual mês de 2013 a diminuição foi de 2,6%. No acumulado do primeiro semestre o indicador cresceu 1,5% frente o ano anterior.

Remunerações Pagas: a massa salarial dos trabalhadores industriais diminuiu 3,5% em junho em relação a maio. Quedas mais expressivas frente o mês anterior, ocorreram em produtos de metal (pagamento de férias em maio, elevando a folha daquele mês) e na indústria alimentar (pagamento de banco de horas em maio). Na comparação de junho de 2014 com igual mês de 2013 a variação foi de 0,6% e no acumulado do semestre 4%. Maiores crescimentos salariais em relação ao ano passado ocorreram em minerais não metálicos e madeira.

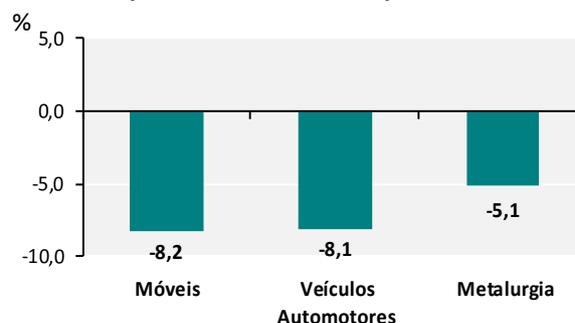
Utilização da Capacidade Instalada: as indústrias catarinenses operaram em junho utilizando 83,6% de sua capacidade de produção, nível um pouco abaixo de maio que foi de 83,8%. Maior queda ocorreu em bebidas, mais especificamente em refrigerantes, o que é considerado normal com a chegada do inverno. Em junho de 2013 o nível médio de utilização da capacidade instalada foi de 82,5%. No primeiro semestre de 2014 o percentual médio ficou em 83,6%, valor praticamente igual ao do mesmo período do ano passado que foi de 83,5%. Maior aumento da capacidade de produção em relação a 2013 ocorreu na indústria madeireira e principal diminuição em veículos automotores/autopeças.

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados positivos
em relação ao ano anterior
Jan-jun de 2014 contra Jan-jun de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real)
Principais resultados negativos
em relação ao ano anterior
Jan-jun de 2014 contra Jan-jun de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

DESEMPENHOS SETORIAIS JUNHO DE 2014

Variações referentes a junho de 2014 contra maio de 2014 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a junho de 2014.

Segmentos Industriais	Variação % mensal (Jun 2014 /Mai 2014)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jun 14)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	-5,0	-4,9	-7,5	88,0
Bebidas	-18,5	-4,5	2,2	58,7
Produtos Têxteis	-14,8	-4,9	-4,6	78,2
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-20,1	1,0	-2,9	83,0
Produtos de Madeira	-8,9	-4,1	-5,4	87,7
Celulose, papel e produtos de papel	-8,8	-1,4	1,6	89,6
Produtos de plástico	0,7	-7,4	-5,0	84,6
Minerais não metálicos	-9,2	-3,8	2,9	86,6
Metalurgia	-3,5	-1,7	-0,4	89,5
Produtos de metal	-17,2	-2,3	-8,8	58,4
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	2,5	-5,6	0,1	90,4
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	-2,6	-7,4	-3,5	91,1
Máquinas e equipamentos	-15,0	-10,2	5,8	90,8
Veículos automotores e autopeças	-22,7	-8,2	-4,0	74,4
Móveis	-12,7	-4,8	-5,6	86,5
Produtos diversos	1,3	-0,2	-0,8	68,2
Total	-9,8	-4,7	-3,5	83,6

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Variações referentes a janeiro-junho de 2014 contra janeiro-junho de 2013 para faturamento, horas trabalhadas na produção e massa salarial real. A utilização da capacidade instalada é a média do período de janeiro a junho de 2013.

Segmentos Industriais	Variação % acumulada (Jan-jun 2014 /Jan-jun 2013)			Capacidade Instalada % médio (Jan-jun 2013)
	Faturamento Real (vendas)	Horas Trabalhadas na Produção	Massa Salarial Real	
Produtos Alimentícios	6,0	6,8	6,8	87,1
Bebidas	6,9	58,2*	5,7	57,8
Produtos Têxteis	0,6	0,5	1,1	77,9
Confecção de art. do vestuário e acessórios	-3,8	-9,9	3,0	85,5
Produtos de Madeira	6,2	4,6	8,3	81,6
Celulose, papel e produtos de papel	-3,0	2,5	-5,1	89,2
Produtos de plástico	-4,2	1,8	2,4	79,3
Minerais não metálicos	-1,0	7,5	12,8	87,0
Metalurgia	-5,1	6,0	4,1	87,9
Produtos de metal	-4,8	-0,4	1,8	61,7
Equipam. de informática, eletrônicos e óticos	3,0	5,5	6,7	89,9
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	5,5	3,9	4,6	90,6
Máquinas e equipamentos	2,8	2,3	3,5	90,9
Veículos automotores e autopeças	-8,1	-5,1	-0,4	81,7
Móveis	-8,2	-5,6	6,1	87,2
Produtos diversos	-2,1	-10,2	-3,1	72,9
Total	0,6	1,5	4,0	83,5

Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

*Uma grande empresa do setor realocou funcionários de outras áreas para a área de produção a partir de setembro de 2013, resultando em crescimento do indicador pelo efeito estatístico.

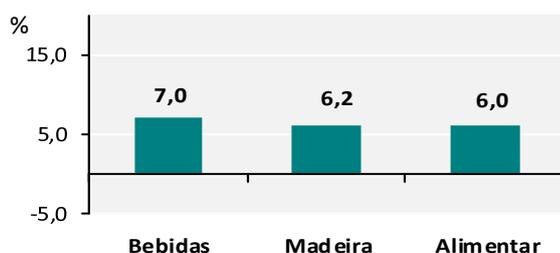
Pesquisa Indicadores Industriais de SC – Junho de 2014

Resumo Executivo

Após crescerem em maio, as indústrias catarinenses apresentaram retração das atividades em junho. As vendas diminuíram 9,8% em relação ao mês anterior e registraram queda de 6,2% frente igual mês de 2013. O efeito Copa, a sazonalidade de alguns produtos e a retração geral do mercado foram alguns motivos apontados para o comportamento ruim no mês. No fechamento do semestre o desempenho foi bastante tímido, com crescimento de apenas 0,6% nas vendas industriais e avanço de 0,1% na utilização média da capacidade instalada.

VENDAS (faturamento real) Principais resultados positivos em relação ao ano anterior

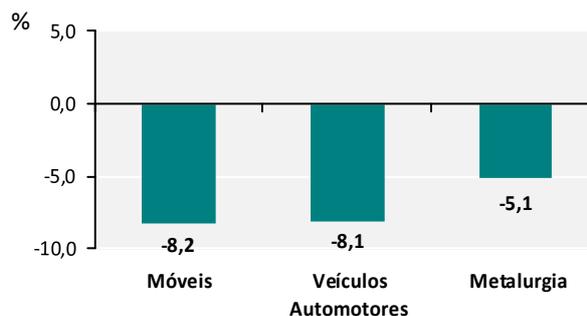
Jan-jun de 2014 contra Jan-jun de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS (faturamento real) Principais resultados negativos em relação ao ano anterior

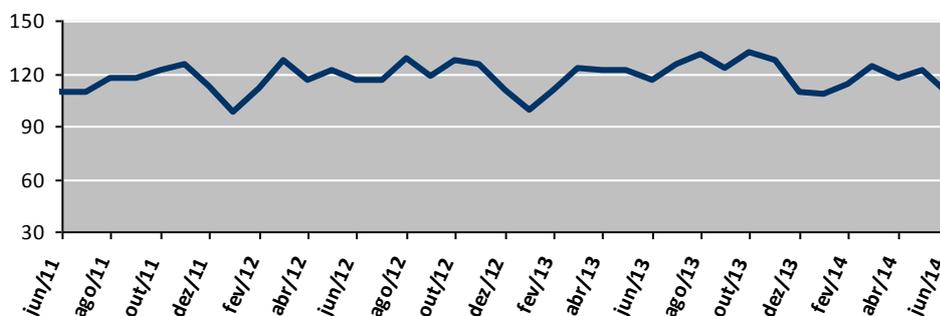
Jan-jun de 2014 contra Jan-jun de 2013



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

Comportamento mensal das vendas industriais em Santa Catarina Junho de 2011 a Junho de 2014

Índice real: base média/06=100



Fonte: FIESC/PEI. CNAE 2.0

VENDAS REAIS 2014

Jun 14/Mai 14: -9,8%

Jan-jun 14/Jan-jun 13: 0,6%

FIESC/DIREL/PEI
05/08/2014